CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Ata da 20ªreunião do COMCULT:
Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba
29 de janeiro de 2018

Aos vinte nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, as 18h00 foi realizada na tulha do Casarão Pau Preto, Indaiatuba, São Paulo, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba. Às 18h24 instalou-se a reunião com quorum. A Presidência foi exercida pelo conselheiroRenan Antonietto. Estavam presentes também nesta reunião, os conselheiros:Antônio Augusto A. Leitão, Claudio Guilherme A. Salla, Elisabeth A. dos Santos Forini, Erika HayashiKikuti, Fidelcino L. de Almeida, Maura Assad Pimenta Neves, Michele Meira, Renan Antonietto, ValquiriaArthuzo e Wellington V. Lobo Leonotti.Além dos conselheiros estavam presentes também, a funcionária da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, Josielle Mesquita e convidados da conselheira Maura, Carol e Caio. As conselheiras: Kelly Pazini e Marta Raquel L. do Prado justificaram sua ausência por e-mail, o conselheiro Henrique Augusto Steve já havia justificado sua ausência em reunião, devido à viagem de férias e a conselheira Thaís Jeronimo Svicero justificou por WhatsApp. Iniciou-se a reuniãocom a leitura da ata da reuniãoordinária realizada no dia quinze de janeirode dois mil e dezoito redigidapor ThaísSviceropara aprovação. O presidente Renan Antoniettopassou a palavra para a Secretária Municipal de Cultura e também conselheira Érika que começou falando como o documento que gerou as metas do Plano tinha sido elaborado, que o diálogo era feito entre os próprios artistas, dessa forma sentiu bastante dificuldade em encontrar ações que pensava-se no coletivo, a maioria dos projetos pensava-se no individual. Nessa perspectiva, os projetos que devem continuarsão os que foram pensados na coletividade, os que foram pensados na individualidade precisam ser repensados.O conselheiro Antônio acredita que o Conselho já fez o trabalho de se pensar no coletivo quando notou-se itens muito específicos de cada área e foi feita uma revisão na leitura e compilação do Plano.Além disso, Érika pediu que o COMCULT pense em ações em que o artista possa ser mais independente,quer dizer, não fique na dependência da Secretaria, sim o artista precisa do apoio da Prefeitura, porém precisa caminhar sozinho também, enfatizou em sua fala. A questão é acabar com a "cultura de balcão", em que os artistas chegavam econseguiam tudo, até porque, atualmente, os próprios artistas de Indaiatuba não querem se inscrever nos editais ou entregar projetos. O COMCULT pode ajudar a mudar a mentalidade do artista local, afinal, a Secretaria não pode só apadrinhar. Guilherme Salla citou a importância do edital (chamamento público). Érika e Renan citaram os pormenores de um edital. Érika propôs apresentar os editais que estão sendo preparados na Secretaria Municipal de Cultura para os conselheiros. Inclusive serão lançadas,em média 15 oficinas, entre elas Como Elaborar Projeto. Érika pediu aos conselheiros que pensem em um mecanismo para que o artista seja mais empreendedor, algo do tipo "Empreendedorismo para o artista".Érika citou que nas oficinas culturais, a Secretaria teve muitas inscrições de pessoas com necessidades especiais, entre elas, 4 inscrições de pessoas com paralisias cerebrais, na qual, já pediu um auxílio para o Prefeito Nilson Gaspar que dará uma atenção diferenciada. Nesse

sentido, o Conselho precisa também inserir ações para pessoas com necessidades especiais. Josielledisse que sentiufalta de pensamentos e ações de futuro, coisas mais tecnológicas, lembrando que é um Plano Decenal, ou mehor, para 10 anos, por exemplo, disponibilizar Wi-Fi em Equipamentos Culturais Públicos. Enfatizou ainda que o COMCULT pode colaborar bastante na divulgação das atividades culturais no município. Érika começou a falar um pouco sobre a programação anual e enfatizou que o papel da Secretaria Municipal de Cultura não é entretenimento e sim formação, trabalha-se com as apresentaçõesapenas como um complemento, levando em conta que, a sociedade exige também artistas "famosos" no meio de tudo isso. O que temos durante o ano é: Carnaval, Paixão de Cristo, Páscoa, 7 de setembro, Natal, Maio Musical, Junho da Cultura Popular, Julho do Passo de Arte (projeto particular), Agosto das Artes Visuais, Setembro do Rock, Outubro Literário, Novembro da Mostra de Artes Cênicas, Dezembro do Encerramento das atividades. Érika disseque o Carnaval precisa ser trabalhado na cidade, pois perdeu sua essência, de cultura virou entretenimento, deixou-se de trabalhar o ano inteiro, por consequência,é preciso mudar a mentalidade que as pessoas tem de Cultura Popular. Érika disse que o trabalho que vem sendo desenvolvido no bairro Campo Bonito é justamente para descentralizar a Cultura, isto é, fazer uma expansão para os bairros possibilitando mais acesso, a Secretaria não quer impor nada, em razão disso,nesse primeiro momento,leva-se atividades que tenham a ver com as preferências dos moradores de lá, apresentando respeito a eles e trazendo aos poucos outros estilos. Érika disse que precisa da ajuda do COMCULT para algumas ações, tais como:A Secretaria gostaria de homenagear todo final de ano um artista e poderia transferir essa papel para o COMCULT, para que ele escolha o homenageado. Pensar em uma proposta de se fazer um Prêmio Acrísio para crianças. Popularizar o Sarau. Estratégias de reformulação da Feira de troca de livros. Criar mecanismos para que as ações da Secretaria cheguem para todos os públicos, inclusive por meio de Redes sociais.Josielle disse que em abril/2018, provavelmente os conselheiros serão reconduzidos, gerando apenas eleição para as cadeiras vazias (suplentes). Disse também que o papel da primeira gestão é terminar o Plano e depois partir para o mapeamento. Érika falou de algumas parcerias que conseguiu com a Secretaria de Estado, com o SESC Campinas e com a Colinas. Falou-se também do acesso as escolas públicas, estaduais e municipais, do trabalho em rede e da estrutura do Ensino Público. Carol e Caio, convidados da conselheira Maura, falaram um pouco de suas ações e projetos futuros na área de audiovisual e de fotografia para Indaiatuba.

Dessa forma, não havendo mais dúvidas, todos os presentes em consenso decidiram revisar o Plano Municipal compilado e apresentar sugestões para a próxima reunião. Os conselheiros optaram por deixar as próximas reuniões somente para a finalização do Plano e após a finalização será marcada uma reunião com a Secretária Municipal de Cultura Érika HayashiKikuti.

Eu, Michele Meira, em nome da conselheira Thais Svicero, ambas secretárias do COMCULT, salientei o aviso da última reunião, que estaremos ausentes no mês de fevereiro devido ao período de férias e que outro conselheiro deverá elaborar as atas neste período.

Decidiu-se pela maioria, que as próximasreuniões se realizarão nos diascinco e dezenove de fevereiro de dois mil e dezoito paraa finalização das metas do Plano Municipal de Cultura.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente reunião e eu Michele Meira, lavro esta ata, que depois de lida e achada conforme será por nós assinada.

Indaiatuba, 29 de janeiro de 2018.

LISTA DE PRESENÇA da 20ª Reunião do COMCULT
Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba
29 de janeiro de 2018.

Antônio Augusto A. Leitão	
Claudio Guilherme A. Salla	
Doroth de Assis S. Doi	Ausente
Elisabeth A. dos SantosForini	
Erika HayashiKikuti	
Fidelcino L. de Almeida	
Henrique Augusto Steve	Ausente
José Airton Sobreira	Ausente
Kelly Pazini	Ausente
Marco Matos	Ausente
Marta Raquel L. do Prado	Ausente
Maura Assad Pimenta Neves	
Michele Meira	
Renan Antonietto	
Thaís JeronimoSvicero	Ausente
ValquiriaArthuzo	
Wellington V. Lobo Leonotti	